

# RÉGUA DE TOMADAS VIBEX GRANADA PLATINUM



Jorge Gonçalves

Uma boa régua de tomadas é algo que um sistema de áudio não pode dispensar. E existem no mercado propostas para todos os gostos e carteiras, embora não seja fácil encontrar razões para diferenciar algumas delas entre si.

Mas diferenciação é algo que não falta à Granada Platinum da Vibex, uma empresa criada em Espanha por Cliff Ormann, um inglês residente em Ciudad Real há alguns anos. Tudo começa pelo corpo externo em Krion, um material sintético com uma estrutura semelhante a pedra e excelentes características de amortecimento de ressonâncias e blindagem, fabricado pela Porcenalosa, e que funciona como um sistema muito eficiente de dissipação e controle de energia mecânica. Este material provou ser muito superior a um chassis de alumínio sólido ou qualquer outra caixa de metal. A Granada Platinum emprega amortecimento individual para cada tomada, usando os mais recentes elastómeros de alta tecnologia (Alpha Gel) para dissipar a energia mecânica residual causada pela própria energia eléctrica nos condutores e terminais de ligação.



A entrada de energia IEC é uma Platinum de alta qualidade, com contactos revestidos a paládio sobre uma camada de platina pura com 0,2 micrones. As oito tomadas são Vibex 2.0 com contactos banhados a ródio e amortecimento individual para cada tomada. Na cablagem interna usam-se condutores Neotech de cobre OFC 20A de cristal único de núcleo sólido interno e com isolamento de Teflon.

A principal característica diferenciadora deste bloco de tomadas anda em volta da existência no seu interior de um filtro DC. Por isso mesmo e antes de mais, talvez valha a pena fazer uma pequena explicação sobre o que é um filtro deste tipo e que finalidade tem.

A alimentação dos equipamentos eléctricos ligados ao sector é efectuada a partir de uma tensão alternada, a qual muda permanentemente de polaridade, a uma frequência de 50 Hz (na Europa). A maioria desses equipamentos possui um transformador na entrada de alimentação, componente esse que se magnetiza alternadamente com uma polaridade ou outra, sem nunca atingir os extremos de saturação do campo magnético no seu interior. No entanto, se por qualquer razão a tensão que lhe está aplicada não tiver inversões de polaridade, o núcleo magnético desse transformador, principalmente no caso dos transformadores toroidais, cujo núcleo cria um campo magnético circulante, fechado sobre si mesmo e, como tal, facilmente magnetizável, entra-se numa situação de realimentação positiva, tipo pista de corridas fechada em que um veículo se movimenta através dela com uma aceleração constante. A magnetização altera a forma de onda obtida no secundário do transformador, fazendo com que ela

fique quase quadrada, ou seja, com mais harmónicas e, ao mesmo tempo, origina uma vibração nas lâminas metálicas do núcleo magnético do transformador, vibração essa perfeitamente audível. Significa isso que a presença de uma componente de tensão contínua sobreposta na tensão alternada do sector é duplamente prejudicial do ponto de vista da performance do equipamento por ele alimentado: primeiro porque dá origem a uma vibração audível nesse mesmo transformador, segundo porque a tensão disponível no secundário tem um número muito elevado de harmónicas, o que faz com que a rectificação e filtragem sejam menos eficientes e algum ruído derivado dessas harmónicas chegue aos circuitos electrónicos.

Torna-se assim muito importante eliminar essa tal componente contínua espúria, a qual provém em muitos casos de máquinas eléctricas industriais, tais como as de soldadura, por exemplo, embora muitos outros tipos de equipamentos com fontes de alimentação comutadas directamente a partir do sector sem qualquer tipo de filtragem a produzam igualmente, algo que é comum acontecer com a maioria dos televisores baratos de origem chinesa. O tipo de filtragem varia bastante, mas podemos deduzir desde já que na maioria dos casos temos filtros que de uma maneira ou de outra incluem diodos rectificadores e alguns condensadores electrolíticos, caindo dentro de uma das versões apresentadas na imagem de ilustração. Face à estrutura quase blindada da Granada Platinum, não pude apurar qual o tipo exacto empregue pela Vibex, mas isso não altera em muito a filosofia de teste nem as conclusões dele retiradas.

Na caixa da Granada Platinum po-



demos encontrar um verificador de fase Duratool para garantir que o cabo de alimentação que alimenta a régua de tomadas está ligado com a fase correcta. No manual podemos encontrar também esta indicação muito útil: «Para obter os melhores resultados, é extremamente importante ligar os equipamentos na sequência adequada, em que amplificadores de po-

tência ou colunas activas ocupam as primeiras tomadas, seguindo-se os de menor consumo.» Uma recomendação pouco ouvida e constante do mesmo manual do proprietário é a de desconectar todos os componentes de alta-fidelidade, incluindo o Granada, da rede eléctrica a cada duas semanas para permitir que as cargas acumuladas se dissipem completamente. Os

cones na parte inferior da Granada Platinum são de titânio puro e as dimensões de 483 L × 132 P × 68 A (mm). Pode-se encomendar como opção a protecção interna contra descargas eléctricas e sobretensões.

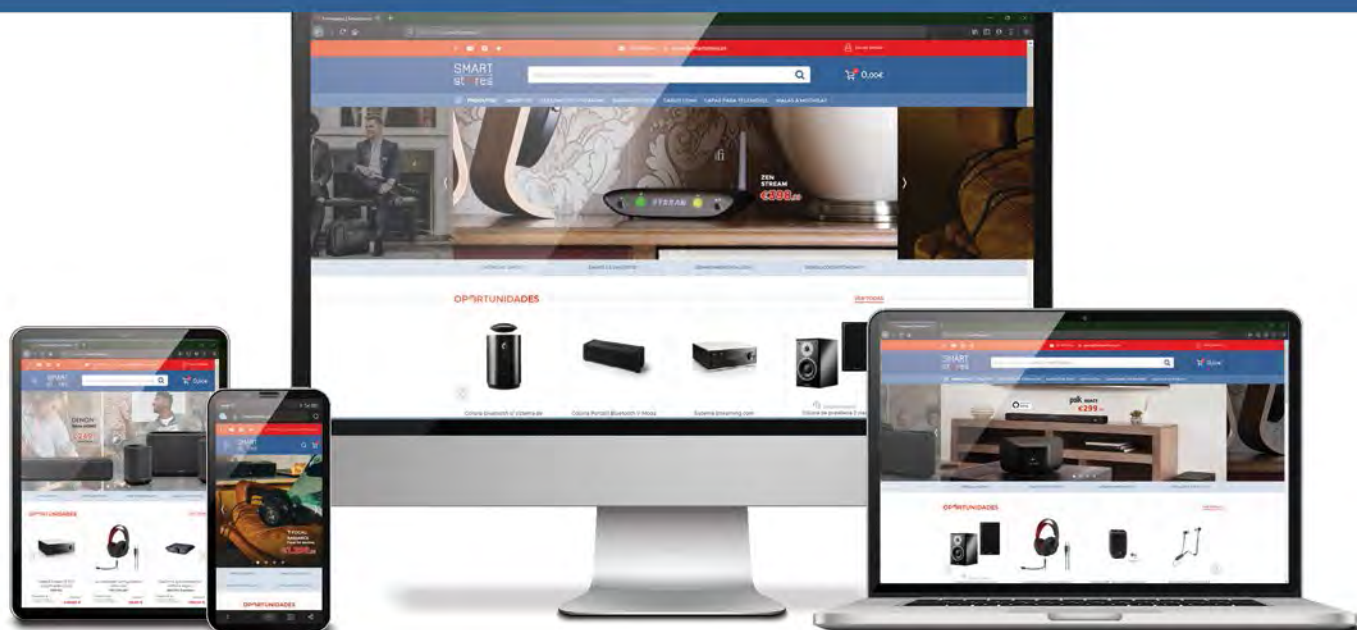
Como acontece com os equipamentos da Vibex, todos os componentes são seleccionados depois de diversas audições e

SMART  
stores®

www.smartstores.pt

f /smartstores.pt

i /smartstores.pt





cada produto é medido após uma «queima» inicial de 96 horas para confirmar a conformidade com as especificações. Em seguida, a régua de tomadas é ouvida no sistema de referência antes de ser enviada para o distribuidor. A garantia é transferível e válida por cinco anos.

### Ensaio prático

A Vibex Granada Platinum foi inserida no meu sistema substituindo por algum tempo a Shunyata Venom, que tão bons serviços tem prestado. Os equipamentos alimentados foram a combinação prévio / amplificador de potência Constellation Inspiration 1.0, o servidor / streamer Roon

Nucleus+, o conversor D/A Pro-Ject Pre Box RS2 Digital e o leitor de CD's Accuphase DP-85. O cabo de entrada era o Tiglon TPL-2000A. As colunas eram, como de costume, as QUAD ESL63 Pro, e os cabos de interconexão e coluna eram predominantemente da gama Select, da Kimber.

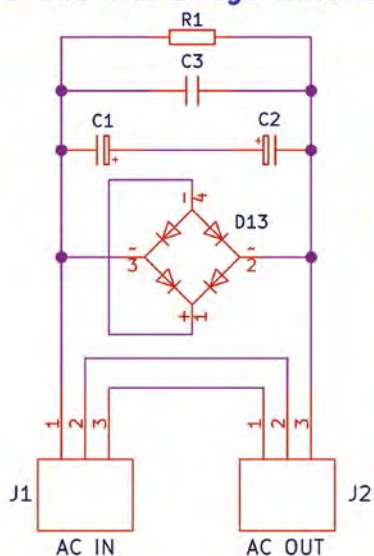
E aquilo que tenho de destacar desde já é que um ligeiro ruído de vibração que tinha começado a sentir e ouvir há alguns meses e proveniente do transformador de alimentação do amplificador de potência da Constellation desapareceu totalmente. Foi um silêncio absoluto que muito me agradou.

Seguiu-se um virar de atenções para

alguns aspectos de desempenho do meu sistema de áudio, nomeadamente fluidez sonora, imagem espacial, correcção tímbrica e velocidade de resposta a transitórios, algo de que alguns se queixam quando inserem equipamentos que incluem algum tipo de filtragem no seu sistema de áudio. Pois no que se refere ao *timing* da reprodução nada mudou em absoluto. A fluidez melhorou sensivelmente e até parecia que, sem qualquer alteração de volume, a música soava mais alto, talvez devido a ter baixado o nível de ruído de maneira sensível. Os timbres eram igualmente mais limpos e mais quentes, isto principalmente nos instrumentos de madeira. De uma maneira muito directa: o som ficou muito mais agradável e fácil de ser apreciado, com uma bela espacialidade e até uma percussão mais intensa e definida.

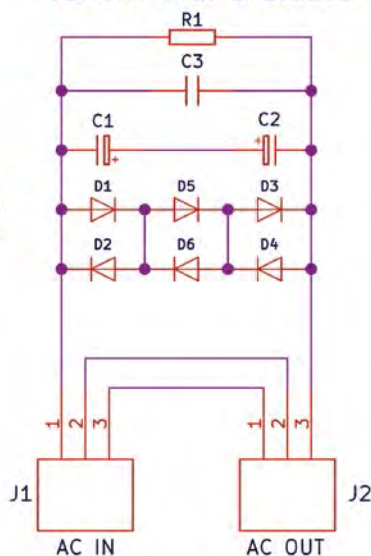
A conclusão a tirar é que a entrada da Granada Platinum num sistema traz um vasto número de melhorias, algumas delas insuspeitas ou mesmo inesperadas, isto porque a diminuição global do ruído arrasta melhorias paralelas, tais como melhores graves, maior fluidez, nível sonoro mais elevado, e assim por diante. Este é um acessório a ter muito seriamente em conta para qualquer sistema de áudio que se preze do nome.

#### Variant with Bridge Rectifier



OR

#### Variant with 6 diodes



Dois dos tipos mais comuns de circuitos de eliminação da componente contínua da tensão do sector.

#### Régua de tomadas Granada Platinum

Preço: 5500 €

Representante: Ajasom

Telef.: 214 748 709

Web: [ajason.net](http://ajason.net)